



Tartarugas marinhas

Período de desova e nascimento dos animais marinhos na Praia do Paiva é tempo para refletir sobre nossa relação com o meio ambiente

VAI PEGAR A ESTRADA?

- Confira dicas de segurança ao dirigir na chuva
- Planejamento é fundamental para viajar de carro com os pequenos

Período de nascimento de tartarugas marinhas é tempo de aprender mais sobre o meio ambiente

As areias da Praia do Paiva são palco, até meados de julho, de um verdadeiro espetáculo da natureza, que se transforma em uma aula de respeito à vida selvagem e ao meio ambiente.

Estamos em plena época de desova e nascimento de tartarugas marinhas, um show da natureza que pode ser acompanhado de perto com o auxílio dos profissionais da Associação Geral Reserva do Paiva. Nesta temporada já foram mapeados 32 ninhos, de onde saem dezenas de filhotes de cada um deles.

Os animais são atraídos pelo maior banco de corais do município do Cabo de Santo Agostinho, localizado na Praia do Paiva. Lá eles encontram alimentos e um ambiente propício para o acasalamento. O período reprodutivo dos animais acontece nesta época do ano, que vai até junho e julho.

Algumas espécies de tartarugas estão presentes o ano inteiro na região e até podem ser vistas em momentos de maré cheia. As predominantes nesta faixa do litoral pernambucano são a tartaruga-de-pente, a cabeçuda e também a tartaruga-verde, todas elas ameaçadas de extinção pela ação do homem.

Renan Pimentel, assistente de Operações do Paiva e graduando em Gestão Ambiental, é o responsável por acompanhar o ciclo reprodutivo das tartarugas do Paiva, com o auxílio de uma moradora voluntária, Rosemary Félix e do pessoal de limpeza de praia. Essas pessoas estão treinadas para reconhecer pegadas de tartarugas e a formação de novos ninhos. Ao identificá-los, a Associação é avisada e Renan passa a acompanhá-los. Os filhotes nascem a partir dos 45 dias depois da desova.



As tartarugas marinhas saem da água, cavam um buraco na areia da praia, põem seus ovos e os enterram. "Nós fazemos o cercamento da área para evitar pisoteio e os predadores da região, como a raposa e o lagarto teiú", diz Renan. Ele afirma que as pessoas respeitam a área, identificada com placa e telefone para a população ligar em caso de qualquer anormalidade.

O monitoramento é constante e ao notar movimentação de areia, é sinal que os filhotes já saíram dos ovos e vão passar cerca de 48h embaixo da areia, num período de adaptação. O evento é divulgado pelas redes sociais da Reserva do Paiva e passou a fazer parte das postagens da Rota dos Coqueiros também.

Renan e sua equipe sempre marcam para tirar as tartarugas dos ninhos à tarde, quando o sol está mais ameno. "Ajudamos a tirá-las porque algumas não conseguem sair do ninho. Também ficamos de olho para não serem predadas antes de chegar ao mar." Elas podem ser devoradas por animais como o carcará, maria-farinha (espécie de caranguejo) e raposas. Ao chegar na água, a sorte está lançada para cada uma delas.

RESPEITO

Como já sabemos, a convivência com humanos gerou o risco de extinção da espécie. Renan aproveita o evento do nascimento, que atrai bastante gente, para passar informações sobre o respeito ao meio ambiente.

"Falamos sobre o ciclo de vida das tartarugas marinhas e da importância de tratarmos os nossos resíduos. As pessoas que fazem o descarte incorreto do lixo, prejudicam a vida marinha", diz Renan. Ele lembra que até mesmo um plástico jogado pela janela do carro é levado pela água da chuva aos rios que desembocam no mar. "As tartarugas confundem plástico com alimento e morrem porque não conseguem digerir o material", informa.

Os condomínios do Paiva também são instruídos sobre o convívio com as tartarugas. Como a atividade de desova acontece geralmente à noite, não há iluminação da orla. "Estamos em área de restinga, e já não encontramos ambiente propício em praias urbanas como Boa Viagem e Piedade. Por isso, é importante manter", diz.



Quem quiser saber mais sobre as tartarugas marinhas, seu ciclo de vida e preservação da espécie pode acessar o site e o Instagram do Projeto Tamar.

ACOMPANHE OS NASCIMENTOS

Pelo Instagram

@reservadopaiva

@rotadoscoqueiros

SAIBA MAIS

www.tamar.org.br

Confira as dicas para dirigir com segurança em dias chuvosos

Estamos chegando no período de inverno, quando há mais previsão de dias chuvosos. Nas estradas, apesar de o número de acidentes ser menor em dias de chuva, há várias orientações de segurança que o motorista deve se atentar para manter uma direção segura.

E a atenção já começa antes de entrar no carro. "O motorista deve sempre fazer a revisão dos freios, dos pneus, limpadores de pára-brisas e da iluminação do veículo", diz o Coordenador de Operações da Monte Rodovias, Rômulo Rocha. A Monte é dona das concessionárias Bahia Norte (BA), Rota do Atlântico (PE) e Rota dos Coqueiros (PE).

Dia de chuva, aliás, é um dia para se ter paciência e a pressa, neste caso, é inimiga da segurança viária. Por isso, é importante também reduzir a velocidade e manter um deslocamento 20% abaixo da velocidade limite do trecho. Ou seja, se uma rodovia tem limite de velocidade de 100 km/h, o mais seguro é trafegar por ela a no máximo 80 km/h. "É importante, também, reduzir a velocidade nas curvas", alerta Rocha.

Para os motociclistas, o coordenador de operações recomenda ainda mais paciência. "Em caso de chuva forte recomendamos que o motociclista pare e aguarde a chuva diminuir de intensidade", diz.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) também tem uma lista de orientações para direção segura em dias chuvosos. Além das orientações sobre o estado de conservação do veículo e sobre velocidade, já destacados por Rômulo Rocha, a PRF também chama atenção para a manutenção de uma distância segura em relação ao veículo da frente. Ou seja, nada de colar no carro da frente.

É importante, ainda, que o motorista evite manobras ou freadas bruscas.

Em caso de aquaplanagem, que acontece quando o veículo passa por um ponto de acúmulo de água e o pneu perde o contato

com o solo, o motorista deve retirar o pé do acelerador, evitar frear de forma brusca e manter a direção firme, até passar completamente da água.

Este ano as agências meteorológicas estão prevendo ocorrências mais intensas de chuvas durante outono e inverno, especialmente no litoral, por causa das temperaturas mais altas sobre o Oceano Atlântico. Isso é um indicativo de que há um risco de chuvas mais fortes, principalmente no litoral.

MENOS ACIDENTES

Segundo a PRF, no ano passado foram registrados 276 acidentes nas rodovias federais de Pernambuco sob chuva, garoa ou chuvisco. Isso representa um número bem menor de acidentes em relação aos dias ensolarados. Mas os números não querem dizer que é mais seguro trafegar durante uma tempestade. Pelo contrário. Os números de acidentes são menores simplesmente porque estamos no Nordeste, uma região em que a maioria dos dias são de sol.



Em caso de aquaplanagem saiba o que fazer:

- Segure firme ao volante
- Tire os pés dos pedais. Não freie e nem acelere
- Deixe que o veículo desacelere naturalmente e você voltará a ter o controle dele
- Mantenha calma

Fonte: PRF

VIAGEM COM crianças



Pegar a estrada com crianças gera sempre uma preocupação a mais com a segurança e o conforto, para não haver nenhuma surpresa desagradável durante a viagem.

Os pequenos podem ficar agitados, ansiosos ou entediados durante o trajeto, o que pode gerar estresse e deixar a viagem complicadas. Mas algumas atitudes simples e planejamento adequado podem evitar situações desconfortáveis. Confira as dicas:

ALIMENTAÇÃO

Crianças menores de três anos podem sentir enjoo ou se engasgar caso sejam alimentadas com o veículo em movimento. O recomendável é fazer uma refeição leve antes de sair e realizar breves paradas a cada três horas, para alimentação e ida ao banheiro.

BANCO TRASEIRO

A lei determina que crianças menores de dez anos sejam transportadas sempre no banco de trás, exceto em casos de veículos que possuam apenas dois lugares (picapes e caminhonetes). Nesses casos excepcionais é permitido o transporte no banco da frente, desde que seja utilizado o dispositivo de retenção (cadeirinha) adequado ao peso, altura e idade da criança.

CADEIRINHA

Até um ano de idade as crianças devem ser transportadas no bebê conforto, de costas. Já crianças de um e quatro anos devem ser

transportadas na cadeirinha presa com o cinto. Entre quatro e sete anos é obrigatório utilizar um assento de elevação. Garanta que o cinto esteja passando nos locais corretos do equipamento. A cadeirinha não deve mover-se mais que dois centímetros de um lado para o outro.

DOCUMENTOS

Pais ou responsáveis legais devem levar certidão de nascimento, carteira de identidade, passaporte ou outro documento com foto. Não é permitido a menores de 16 anos viajarem para fora da comarca onde residem desacompanhados de pais, responsáveis legais ou parentes até o terceiro grau sem autorização judicial.

O QUE LEVAR NO CARRO?

Garrafas de água e alguns lanches rápidos e leves como frutas, biscoitos ou bolachas. Também é indicado levar rolo de papel higiênico ou até panos pequenos, caso ocorra algum imprevisto envolvendo líquidos ou alimentos derrubados nos bancos do carro.

ENTRETENIMENTO

Para evitar o tédio durante o trajeto é recomendado brinquedos para distração, já que as baterias de celulares ou tablets nem sempre aguentam uma viagem inteira. No entanto, evite carregar brinquedos que contenham peças pequenas que podem ser facilmente engolidas ou perdidas no veículo.

EXPEDIENTE

NA VIA é uma publicação da Concessionária Rota dos Coqueiros, responsável pela administração da PE-024, de Barra de Jangada, em Jaboatão dos Guararapes a Itapuama, no Cabo de Santo Agostinho. Atualizada de acordo com as atividades realizadas pela Concessionária. Telefone: 0800 281 0 281. Textos e diagramação: LAM Comunicação. Distribuição gratuita.